

Tendo em conta que a crise climática se está a agravar, nós os jovens de Portugal, estamos preocupados com:

- A desvalorização e o desinteresse do problema da crise climática, em especial por parte da comunicação social;
- A desresponsabilização individual e coletiva;
- O impacto das alterações climáticas no Planeta e na qualidade de vida das gerações futuras, que irão agravar os problemas:
 - Catástrofes naturais;
 - Aumento do nível médio do mar;
 - Aumento da temperatura global, secas extremas, incêndios e deflorestação;
 - Redução da biodiversidade, poluição e sobre exploração dos solos (especificamente a de combustíveis fósseis);
 - Aumento das emissões de gases com efeito estufa;
 - Má gestão dos recursos naturais (renováveis e não renováveis);
 - Aumento da frequência das chuvas ácidas.

Queremos que a população em geral, as autarquias e o Governo, a sociedade civil e os meios comunicação, também se juntem à nossa voz e sejam parceiros na defesa desta causa. Pedimos que assumam um papel mais ativo na resolução desta crise, para a qual deixamos aqui as nossas recomendações e compromissos individuais.

Como ações, sugerimos as seguintes:

- Campanhas de limpeza de praias e florestas:
 - Que seja feita uma maior divulgação para que seja possível melhorar em qualidade e quantidade estas mesmas campanhas.
- Consciencialização sobre o problema:

- Uma maior divulgação do problema na comunicação social;
- Educação ambiental em educação para a cidadania.
- Apoio aos produtores locais, optando pelos seus produtos:
 - Ajudaria a economia nacional
 - Diminuição das importações (ou seja, dos transportes) que, por consequência, diminuem as emissões de gases com efeito estufa;
- Utilização consciente dos recursos hídricos e o aumento do aproveitamento das águas pluviais;
- Diminuição do consumo de carnes:
 - Incentivo para o consumo de refeições vegan/vegetarianas nas cantinas escolares, criando ementas flexíveis.
- Aumento do investimento em energias renováveis;
- Promoção da participação cívica;
- Dar voz aos jovens fora do espaço escolar.

Desta forma, comprometemo-nos, individualmente, a:

- Participar em manifestos e projetos;
- Optar por soluções sustentáveis;
- Respeitar o meio ambiente e o ecossistema;
- Apelar ao ativismo político e ecológico;
- Aderir a grupos de voluntariado que promovam a proteção dos ecossistemas;
- Cooperar em recolhas de lixo e a separar os resíduos;

- Mudar o nosso estilo de vida: mudar os nossos hábitos, como por exemplo de consumo, conciliando essa mesma mudança com o crescimento económico nacional.
- Sensibilizar colegas, professores e famílias.

Concluimos que as alterações climáticas são um problema real que precisa de ser combatido e está nas nossas mãos. Com estas sugestões e compromissos é esse o objetivo que temos, porém, precisamos da colaboração de forças maiores (Autarquias/Governo) para acelerar o processo e divulgar a sensibilização do tema, perto da comunidade. Todavia, queremos reforçar que a comunidade em geral deve zelar pelo bem-estar dos ecossistemas, integrando-se nestas ações e cumprindo estes compromissos tal como nós, estudantes e jovens líderes do projeto Walk the Global Walk.